



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS

ATA N.º 4/2025

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Valpaços.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Informação do Presidente da Câmara;**
- 2) Informação do Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira do Município de Valpaços, reportada a 30 de junho de 2025;**
- 3) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 4ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano 2025.**

Composição da Mesa

Presidente: Sr. António Sernache de Sousa;

Primeiro Secretário: Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves;

Segundo Secretário: Sr. António Queirós Simões.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão pelas nove horas e trinta minutos. Procedeu-se à chamada dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, verificando-se a presença de 42 (quarenta e dois) e a ausência de 9 (nove), a saber:

Vítor Manuel Coelho Nogaró;

Manuel Paulo Ribeiro;

Vítor Manuel Teixeira Machado;

António José Castro Guimarães Morais;

João Carlos da Costa Morais;

Manuel Torrão Machado;

António Joaquim Rua de Almeida;

Almerindo José Lopes;

Carlos Manuel Eiriz Ferreira.

Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão a ata relativa à sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia trinta de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, enviada a todos os membros e abriu as inscrições para os Deputados interessados se poderem pronunciar sobre a mesma.

Por não haver intervenções, foi posta à votação, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM UMA ABSTENÇÃO**.

Correspondência recebida

O Presidente da Junta de Freguesia de Bouçoães, Senhor Eurico dos Anjos, comunicou que se vai fazer representar pelo seu substituto legal, o Senhor António Tabuada Taveira.

O Senhor Presidente da Assembleia recebeu uma carta do **Senhor Deputado, Paulo Ribeiro**, endereçada ao Senhor Presidente da Câmara que passou a ler e que aqui se transcreve, na íntegra:

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Eng.º António Medeiros;

Excelentíssimos Senhores Vereadores;

Excelentíssimos Colegas Deputados;

Excelentíssimos senhores Presidentes da Junta de Freguesia;

Bom dia.

Na impossibilidade de estar presente quero, antes de mais, agradecer a oportunidade de manifestar por escrito o meu sentimento pela despedida do nosso Presidente que de uma maneira ou de outra nos marca a todos os valpacenses.

Senhor Eng.º António Medeiros,

É na qualidade de deputado da Assembleia Municipal que quero manifestar a gratidão pela sua dedicação e empenho constante no sucesso e crescimento do nosso Concelho.

A sua liderança e o seu compromisso foram fundamentais para que os objetivos a que se propôs fossem alcançados.

Quero também, na minha qualidade de Presidente da Cooperativa de Olivicultores, transmitir-lhe que foi muito importante a sua ação para encontrar a solução de situações pendentes entre a Autarquia e a Cooperativa.

O seu esforço e persistência deram frutos pelas melhorias conseguidas.

Por tudo isto, e também pelo apoio que dedicou aos problemas do nosso setor primário promovendo o desenvolvimento da região, o meu muito obrigado e o desejo das maiores felicidades para o futuro.”

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção da Deputada Municipal, **Senhora Dra. Isabel Barreira.**

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, referiu ter sido uma honra servir esta terra e os valpacenses. Mencionou que, ao longo deste mandato procurou colocar o interesse coletivo acima de qualquer interesse pessoal, saindo, por isso, com a serenidade de quem tentou dar o melhor de si, e também com a certeza de que cada esforço valeu a pena.

Nestes anos de proximidade percebeu o quanto ainda há por fazer. Valpaços precisa de políticas que fixem jovens, que apoiem a agricultura, que valorizem as freguesias, que reforcem serviços públicos e de proximidade e que criem emprego e acrescentem valor ao território.

Existem recursos, existem pessoas capacitadas, existe potencial, mas é necessária mais coragem, mais abertura e mais ambição por parte de todos os atores políticos locais, sem exceção, precisa-se de convergência, para transformar tudo isto em progresso.

Ao seu partido - Partido Socialista - deixou um agradecimento pela confiança que há 4 anos lhe depositou.

Desejou aos partidos com assento nesta Assembleia que saibam ler os sinais de uma sociedade em mudança e acautelar o legado dos seus fundadores que arriscaram a vida para que hoje nos seja permitido viver em liberdade.

Invocando, entre outros, a memória de Mário Soares, Francisco Sá Carneiro e Diogo Freitas do Amaral. A este propósito, importa recordar que a estrutura política e social de hoje não é a mesma de há uma década. Os movimentos populistas estão aí. Crescem alimentados pelas narrativas de ódio e pelo descontentamento, sendo uma ameaça real à democracia para a qual é fundamental estar preparados.

Só com renovação e abertura, os partidos conseguem fortalecer-se, inspirar confiança e afirmar-se como espaços de liberdade capazes de rebater este fenómeno do populismo e responder às necessidades daqueles a quem se propõem servir, que neste caso são os valpacenses.

Mencionou que encerra hoje este capítulo em Valpaços para abraçar um novo desafio. Uma candidatura à Assembleia Municipal de Mirandela, terra que há mais de 20 anos lhe abriu a porta

para um percurso na política autárquica e que apenas interrompeu para servir este Conselho no mandato que agora termina. Voltar a Mirandela é, por isso, regressar a uma terra que também é a sua e onde sempre se sente acolhida e em casa.

Referiu que os lugares e os cargos são efémeros, mas os valores, esses permanecem. E o projeto autárquico que há quatro anos a inspirou a trilhar este caminho ao lado dos seus camaradas seguirá agora o seu rumo sem a sua participação.

Por último, referiu que Valpaços terá sempre um lugar especial no seu coração, despedindo-se, por isso, não com um adeus, mas com um abraço fraterno, um até já.

“Viva Valpaços! Obrigado.”

Intervenção da Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, colocando de parte as questões de natureza partidária, deixou uma palavra ao Sr. Presidente da Câmara e à vereação que agora cessa, naturalmente que a alguns lhes será renovado o mandato, mas que, com as devidas diferenças e com as concordâncias e discordâncias, de natureza partidária, de natureza estratégica e de planeamento, prestam sempre ao Concelho, nestes lugares, um serviço público. E o serviço público é um serviço de nobreza.

A política é feita para as pessoas e destinado às pessoas e portanto, independentemente da cor partidária, a menos que haja factos que eticamente sejam reprováveis, o que não se constatou até à data, neste momento, legitimamente, deve deixar uma palavra de reconhecimento pelo trabalho que desenvolveram, quer concorde com ele, quer não concorde, mas naturalmente que, ao fazerem-no, fizeram aquilo que achavam que era o melhor para o Concelho e fizeram-no com o sentido de servir a população.

Sabendo que o Sr. Engenheiro Medeiros, enquanto Presidente da Câmara, não voltará ao cargo, porque não é candidato e, portanto, em relação aos outros, não se refere. Provavelmente, haverá a oportunidade de se encontrarem nestes fóruns de natureza partidária e política, mas o Sr. Eng.º António Medeiros deixou este reconhecimento pelo leme do Concelho, independentemente das concordâncias e discordâncias partidárias.

Ao Sr. Presidente da Assembleia, deixou, também, uma palavra de reconhecimento pela condução dos trabalhos, que foi, em alguns momentos, tarefa hercúlea para conseguir gerir e controlar e, de alguma forma, pôr no eixo aquilo que é o objetivo central de uma Assembleia Municipal. Confessou que contribuiu muitas vezes para essa entropia no diálogo, em alguns

casos, penitencia-se por isso, em outros casos orgulha-se por isso. Referiu, ainda, que a Assembleia Municipal é o expoente máximo do poder local e o poder local é o expoente máximo e o legado máximo da Revolução de Abril.

E se todos refletirem seriamente sobre os quatro mandatos, e os oito e eventualmente os doze, que passaram nestas Assembleias, todos chegarão à conclusão, que provavelmente a Assembleia Municipal não cumpriu, ao longo destes anos, o seu propósito. O propósito da sua existência é o propósito de delinear e traçar projetos de planeamento estratégico e desenvolvimento do Concelho. E muitas vezes esta Assembleia Municipal perdeu-se em questões menores, em questões de elogio por parte de alguns membros àquilo que é, na sua perspectiva, o dever do município, que é apoiar as iniciativas que no Concelho se desenvolvem, se correspondam ao dever e decorrem do facto de ser Câmara, de ser Município, e de ser Poder.

E devia centrar-se mais naquilo que são, de facto, os projetos de desenvolvimento do Concelho e de projeção do Concelho na região. Na sua perspectiva, estamos encravados entre dois Concelhos que tiveram um desenvolvimento incomparavelmente maior que o nosso, que foi Chaves e Mirandela. Somos um Concelho rico, já toda a gente o disse, em termos agrícolas, sobretudo, a nível do setor primário, e provavelmente ainda não soubemos, em algumas situações, canalizar esse capital que nós temos e que é de natureza endógena.

E isso também é um papel que cabe aos deputados da Assembleia Municipal e aos Presidentes de Junta. Não é o papel do elogio, não é o papel de louvar o trabalho feito, é o papel de planear o futuro. É o papel pedagógico de educar as suas populações numa dialética democrática. E às vezes isso não é feito. Depois de 35 anos de atividade política, quer na Câmara quer na Assembleia, o *modus operandi* não mudou rigorosamente nada. E quem é eleito pelo povo tem a obrigação de educar pedagogicamente e democraticamente o povo. E isso é função dos órgãos autárquicos, foi para isso que se fez o 25 de Abril, para dar voz às pessoas, para lhe devolver uma escolha livre, e estando nesta terra há 35 anos continua a assistir, com grande pena, tanto por parte dos mais velhos que já cá andam há mais tempo e que provavelmente teriam a desculpa da idade, da formação num tempo em que as coisas eram assim, mas também se percebe que o *modus operandi* é hereditário, digamos assim, parece que faz parte do ADN deste Concelho, porque também é prática comum dos mais novos.

Eventualmente isso é igual em todos os Concelhos. Vê com muita pena que passados 50 anos do 25 de Abril, os dois grandes partidos que são os principais causadores pelo crescimento do movimento populista, os dois principais partidos tenham de certa forma um *modus operandi* muito semelhante. Se compararmos o *modus operandi* deste Concelho que sempre foi PSD, provavelmente será muito semelhante ao *modus operandi* de outros Concelhos do seu partido que são poder há 30 ou 35 anos.

E é esta veia que faz crescer os movimentos populistas, os movimentos que não têm estratégia, que apenas arrebatam a consciência das pessoas e que as manipulam.

Antigamente, passado o 25 de Abril, dizia-se que as câmaras comunistas do Barreiro e do Seixal como sendo autarquias que deixavam, após o seu exercício, uma marca ideológica, uma marca ideológica sobretudo focada no desporto, na cultura e na vertente da pedagogia democrática. Também no PC, essa vertente foi abandonada, também esse *modus operandi* foi deixado.

O seu apelo e a sua angústia é que, de facto, os partidos não deixem uma marca ideológica. E, contra o seu fala, nos Concelhos que governa, de vez em quando não deixa a marca ideológica dos ideais do Partido Socialista. Como também constata que, em alguns Concelhos que são liderados pelo PSD, o PSD não deixa a marca ideológica dos valores de Francisco Sá Carneiro, da social-democracia.

A Assembleia Municipal tem um contributo importante também nisto, deixando um apelo para aqueles que forem eleitos e que façam parte deste Fórum de Discussão Política no próximo mandato, que canalizem em sua atenção para o pensamento estratégico do Concelho, e não para agradecer à Câmara a Feira dos Frutos Vermelhos e a Feira da Castanha, porque isso é dado como adquirido. É dado como adquirido que o município tem que apoiar aquilo que são as iniciativas dos senhores presidentes de junta na promoção das suas gentes e das suas terras. Temos que ser mais ambiciosos na discussão política.

Temos que ser mais ambiciosos nos projetos comuns. Temos que ser mais ambiciosos nos consensos que podemos encontrar nesta Assembleia, independentemente dos partidos que representamos.

Porque só com este tipo de atuação é que enobrecemos o Concelho e fazemos dele, de facto, um Concelho, passados 50 anos, um Concelho verdadeiramente democrático.

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Ervões, **Senhor Prof. Francisco Machado.**

O Senhor Presidente da Junta, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

“Permitam-me que hoje, neste espaço de representação democrática, use a palavra em tom um pouco mais pessoal e até emotivo.

*Estou prestes a encerrar um ciclo de **doze anos** à frente da Junta de Freguesia de Ervões. Foram doze anos de trabalho intenso, de dedicação permanente e de muitas batalhas travadas em nome da nossa terra e das nossas gentes. A minha equipa e eu procurámos sempre responder*

aos problemas com seriedade e empenho, procurando não apenas resolvê-los, mas também criar condições para o desenvolvimento sustentado da freguesia.

Quero expressar o meu mais profundo agradecimento à Câmara Municipal de Valpaços, na pessoa do seu Presidente, aos Senhores Vereadores, aos Diretores de Departamento e a todos os colaboradores que, de forma incansável, nos apoiaram. Em cada desafio, encontramos abertura para o diálogo, para a cooperação e para o trabalho conjunto.

Permitam-me, contudo, uma nota mais pessoal: ao longo do primeiro mandato, atravessei um período conturbado ao nível de saúde, que exigiu de mim força e resiliência. E foi precisamente nesse momento difícil que senti, de forma ainda mais forte, o apoio, o ânimo e a solidariedade de todos – desde a Câmara Municipal, colegas autarcas, colaboradores e da população da minha freguesia. Esse apoio foi fundamental para manter-me firme na missão de servir Ervões até ao fim.

Sinto um profundo orgulho e honra por ter servido Ervões e as suas gentes. Saio desta função como uma pessoa mais rica, não em bens materiais, mas nas amizades que construí, nas experiências que vivi e no crescimento pessoal que esta missão me proporcionou.

Saio satisfeito, com a consciência tranquila de que muito foi feito. Naturalmente, haverá sempre mais por fazer – é da natureza da vida autárquica –, mas acredito que deixamos um trabalho sólido que a nova equipa saberá continuar e ampliar.

À nova Junta de Freguesia, deixo uma palavra de incentivo: que continuem este caminho, que trabalhem com dedicação e proximidade às pessoas, e que alcancem ainda mais e melhores resultados. O sucesso da nova equipa será o sucesso de toda a freguesia.

A todos os que me acompanharam, incentivaram e ajudaram ao longo destes anos – e em especial no período mais difícil da minha vida – deixo o meu sincero muito obrigado. Servir a freguesia foi para mim uma honra que levarei para sempre.

Muito obrigado.”

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Fernando Pessoa.**

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, e em jeito de despedida, assinalou com orgulho e missão de dever cumprido ao longo dos 34 anos que passou nesta Assembleia ao serviço do Concelho e da sua freguesia. Agradeceu o apoio da família, amigos, ex-presidentes de Câmara, Dr. Amílcar Almeida e Eng.º Francisco Tavares, e ao atual Presidente da Câmara, António Medeiros.

Deixou, ainda, uma palavra de incentivo ao candidato à Câmara Municipal, pelo PSD, Eng.º Jorge Pires, que será certamente eleito, para lutar por um Concelho mais próspero e desenvolvido. Assinalou como prioritária a melhoria dos acessos a Chaves e a Vila Pouca de Aguiar. Considerou necessário abolir a primeira curva à saída do Calvo que tem sido palco de diversos acidentes.

Despediu-se, incentivando todos os eleitos, no próximo escrutínio eleitoral, a lutar por um Concelho mais próspero, desejando a melhor sorte ao Sr. Eng.º Jorge Pires, que será certamente eleito o novo Presidente da Câmara.

Intervenção do Deputado Municipal, Senhor Sebastião Vila das Neves.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, constatou a necessidade de prolongar as obras no troço de Monsalvarga a Alfonge. Solicitou, ao Senhor Presidente da Câmara, que resolva o problema das passagens de água entre a ponte de Monsalvarga e Sá que se tornam particularmente críticas em tempo de chuva.

Recordou que na penúltima Assembleia, aquando da discussão do Orçamento, votou contra, juntamente com o Sr. Deputado, Dr. Monsanto Glória, devido à não resolução da ligação da Av. dos Colmeias com a estrada de Possacos. Após obter garantias, por parte do Senhor Presidente da Câmara, que a situação estaria e ser tratada, os senhores deputados reverteram o sentido de voto, acabando por se abster. Passado este tempo constata-se que apenas foi limpo o mato nas traseiras da construção ali edificada. Ora, considerou o Senhor deputado, que existem argumentos para solucionar o problema, explicando que aquando da construção da ligação dos Colmeias a Valverde, alguns proprietários dos terrenos nem foram contactados.

O Senhor Deputado, lembrou os primeiros mandatos do Eng.º Francisco Tavares e o seu trabalho na construção de infra-estruturas num Concelho que era muito necessitado. Vê agora, com tristeza, o Concelho a definhir, exemplificando com a grave situação financeira da Adega Cooperativa e com a crise do comércio local, à exceção da restauração. Apelou ao próximo presidente que tenha uma visão de longo prazo para o Concelho, sem esquecer a situação atual de quem aqui vive.

Deu nota que apesar do PS e o Chega terem apresentados candidatos a poucas freguesias, mesmo assim o PSD tentou transferir eleitores da cidade para essas freguesias onde teriam ligações familiares, regressando após as eleições.

Por último, deixou uma palavra de apreço ao senhor Presidente da Assembleia pela forma digna como sempre conduziu os trabalhos, respeitando todos sem diminuir ninguém.

Intervenção do **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor António Sernache de Sousa**, para resposta ao Deputado Municipal, **Senhor Sebastião Vila das Neves**.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, como é próprio de um democrata, referiu que sempre procurou dignificar o cargo e tratar todos com o mesmo respeito, dignidade, igualdade e equidade.

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Canaveses, **Senhor Enf.º Miguel Valpaços**.

O Senhor Presidente da Junta, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, respondendo ao Senhor Sebastião das Neves, referiu que não é só a restauração que funciona bem. Também funciona bem algum comércio, como é o caso da loja do Sr. Sebastião das Neves quem tem sempre o espaço exterior ocupado e o balcão a funcionar em pleno. A crise que se nota no Concelho é a falta de mão-de-obra.

Referiu, que já é tempo do Senhor Sebastião das Neves usar de alguma ponderação e sensatez e deixar de criticar e denegrir constantemente a Câmara e a Adega Cooperativa, até porque declinou o convite para integrar os corpos sociais da Cooperativa.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Dr. Monsanto Glória**.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, repudiou o ataque pessoal e de forma gratuita que acabou de ocorrer, referindo que nesta Assembleia todos são livres de ter opinião e ela deve ser respeitada.

Enalteceu o trabalho do Senhor Presidente da Assembleia pelo seu trato igualitário, a todos os membros da Assembleia, com um único reparo para a condescendência com as longas e, por vezes desnecessárias, intervenções do anterior Presidente da Câmara.

Com as devidas ressalvas partidárias, referiu que o Senhor Presidente da Câmara exerceu o seu mandato com a responsabilidade e a dignidade que o cargo exige. Lamentou, ainda, que a troca

de presidentes não corresponda a uma mudança da visão estratégica para o Concelho – “*é sempre a mesma coisa*”.

Lembrou ao Senhor Fernando Pessoa que o Eng.º Jorge Pires, ainda não é Presidente da Câmara – vai ter que disputar as eleições e depois se verá.

Por último, deixou votos de uma campanha eleitoral sem casos e que respeite os valores democráticos.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Sebastião Vila das Neves**, para defesa da honra.

O Senhor Deputado, lembrou ao Senhor Presidente da Junta, Miguel Valpaços, que não é a primeira vez que aborda o assunto da Cooperativa, referindo que as suas intervenções vão sempre no sentido de ajudar e alertar para os problemas do Concelho.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros**.

O Senhor Presidente Câmara, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais, e todos os presentes.

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Isabel Barreira.

O Senhor Presidente da Câmara deixou uma palavra de agradecimento à Sr. Dra. Isabel Barreira, referindo que esta Assembleia sentirá a sua falta.

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

O Senhor Presidente da Câmara enalteceu o trabalho da Sr. Dr. Ema Gonçalo que continuará a fazer parte desta Assembleia, uma vez que é candidata.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Fernando Pessoa.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu o trabalho do Senhor Deputado, em prol do Concelho, nesta hora de despedida.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Sebastião Vila das Neves.

O Senhor Presidente da Câmara afirmou que o troço de estrada entre Monsalvarga e Alfonge importou em cerca 91.000,00€, adjudicado por concurso público.

Relativamente à situação da Av. dos Colmeais/Estrada de Possacos, referiu que apesar das tentativas não foi possível, até ao momento, desbloquear a situação.

A questão da Adega Cooperativa já foi sobejamente debatida, lembrando que dentro do enquadramento legal, a Câmara Municipal sempre se dispôs a contribuir para a solução do problema.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Dr. Monsanto Glória.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Sr. Dr. Monsanto Glória, referindo que a nova visão estratégica para o Concelho virá possivelmente agora com gente nova e dinâmica.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Canaveses, Senhor Enf.º Miguel Valpaços.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – Informação do Presidente da Câmara

Considerando que o n.º 4 do artigo 35º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, refere que a informação do Presidente da Câmara deve fazer referência ao saldo e ao estado das dívidas a fornecedores e as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado, dou conhecimento a esta Assembleia Municipal da situação financeira do município de Valpaços reportada a 31 de agosto de 2025.

Ao nível dos recursos financeiros existentes, os saldos das disponibilidades em 31 de agosto de 2025 eram de 9.733.830,36 euros, dos quais 6.143,05 euros encontravam-se nas caixas das tesourarias (tesouraria principal e serviço de águas) e 9.727.687,31 euros em contas bancárias tituladas em nome do município de Valpaços. Dizer que do total das disponibilidades existentes em bancos, 1.374.751,26 euros dizem respeito a garantias e cauções prestadas no âmbito da execução de fornecimentos de bens e serviços e empreitadas.

No tocante às responsabilidades perante terceiros, no final do mês de agosto a dívida a fornecedores era de 92.098,90 euros, dos quais 70.005,32 euros a fornecedores de conta corrente e 22.093,58 euros a fornecedores de bens de investimento.

Quanto aos empréstimos, a dívida era de 1.046.316,26 euros, a título de empréstimos de médio e longo prazo, o que já inclui o empréstimo contratualizado no âmbito do PAEL-Programa de Apoio à Economia Local, cujo capital em dívida era de 287.026,76 euros.

O limite da dívida total para o ano 2025, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro é de 29.688.345,30 euros e a capacidade de endividamento para o ano 2025 é de 7.271.279,90 euros. Todavia, a Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2025, vem permitir, e de forma excecional, que a margem de endividamento seja aumentada para 40%, pelo que, e com esta prerrogativa, a capacidade de endividamento do município de Valpaços para o ano 2025 é de 12.875.546,25 euros.

Na ótica da execução orçamental, o orçamento inicial do município para o ano 2025, previa um total de receitas e despesas de 25.586.635 euros. Fruto de alterações orçamentais, as dotações corrigidas passaram para 33.220.744,20 euros.

Em agosto, a receita cobrada bruta fixou-se nos 24.801.095,03 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 74,6%.

O total das receitas correntes brutas cobradas fixou-se em 14.925.171,43 euros (taxa de execução de 67,3%) e a receita de capital em 3.153.513,77 euros (taxa de execução de 72,3%), aos quais acresce o saldo da gerência do ano 2024, no valor de 6.722.409,83 euros.

No computo geral, o orçamento da receita tem uma taxa de execução de 74,6%. Como certamente são conhecedores, a Lei das Finanças Locais determina que a taxa de execução da receita não poderá ser inferior a 85%. Como ainda faltam 4 meses de execução orçamental, estamos convictos que cumprimos com essa exigência legal.

Ao nível das despesas, foram pagos 12.286.993,04 euros de despesas correntes (taxa de execução de 57,86%) e 4.228.990,49 euros de despesas de capital (taxa de execução de 35,28%), perfazendo um total de despesas pagas de 16.515.983,53 euros, correspondendo a uma taxa de execução global de 49,72%.

Os compromissos assumidos até ao final do mês de agosto para a gerência de 2025, importam em 29.213.347,30 euros, dos quais foram pagos 16.515.983,53 euros, estando assim por pagar 12.697.363,77 euros de compromissos assumidos.

No tocante à execução do Plano Plurianual de Investimentos, o total dos compromissos assumidos até agosto importam em 8.217.449,53 euros, tendo sido paga a importância de 3.279.384,66 euros, estando assim por pagar 4.938.064,87 euros.

O saldo para novos cabimentos era no final de agosto de 766.511,90 euros, estando assim o PPI cabimentado em 92,48% da sua dotação disponível.

A execução financeira do PPI no final do mês de agosto era relativamente baixa, fixando-se nos 32,16%. O ritmo da execução das empreitadas está aquém daquilo que desejamos.

Quanto ao equilíbrio orçamental, e em consonância com o artigo 40º da Lei das Finanças Locais, está a ser cumprido, como certamente tiveram oportunidade de analisar na informação que vos foi disponibilizada.

Relativamente aos processos judiciais em curso, atualmente temos 7 processos, dos quais 3 dizem respeito ao diferendo mantido com a Águas do Norte, quando à exigência de consumos mínimos.

Para além dos processos da Águas do Norte, temos outros quatro, nos quais estão a ser exigido ao município o pagamento de indemnizações por danos causados que os requerentes cuidam ter direito.

Relativamente aos apoios às freguesias, dentro daquilo que nos é possível, temos ajudado as juntas de freguesia no âmbito da prossecução das suas atribuições e competências.

Como tem sido habitual, faço igualmente uma resenha das obras que se encontram em execução pela Câmara de Valpaços, na presente data:

Nome da Obra	Compromisso			Firma Adjudicatária	Trabalho	Trabalho a
	N.º	Data	Valor		executado	Executar
Ampliação e reconversão do Centro de Dia de Fornos do Pinhal para ERPI	2608	26/07/2024	1 633 024,66	SOTERRA, LDA	193 813,08	1 439 211,58
Beneficiação do cemitério velho de Valpaços	1577	15/05/2024	157 557,61	AMO MINHA CASA, LDA	141 859,06	15 698,55
Saneamento em Sá	1888	11/06/2024	81 948,39	AMO MINHA CASA, LDA	51 833,26	30 115,13
Rua da Fonte da Urze até ao Bairro do Souto em Carrizado de Montenegro	2119	25/06/2024	292 251,99	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	234 816,95	57 435,04
Aquisição de plataformas elevatórias para a melhoria das acessibilidades nos edifícios municipais	2196	28/06/2024	89 113,50	LIFTECH, SA	76 797,00	12 316,50
Estabilização de emergência pós-incêndio Cortinhas - Freguesia de Carrizado e Curros	2868	30/08/2024	200 435,40	Custódio Pereira Areias Tender, S. A.	72 578,20	127 857,20
Ampliação do cemitério em Água-Revés	3605	10/10/2024	52 757,22	NCX-CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	0,00	52 757,22
Remodelação do edifício e arranjos exteriores do Centro de Saúde de Valpaços	2941	10/09/2024	421 244,00	OBRALICIANTE UNIPessoal, LDA	414 756,80	6 487,20
Pavimentação e construção de muros de suporte e uma ponte na rua das Pereiras, em Deimões	446	10/02/2025	60 067,13	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPessoal LDA	37 913,02	22 154,11
Construção da Casa Mortuária em Vale de Espinho	546	24/02/2025	82 674,70	COSTA DA CUNHA CONSTRUÇOES UNIPessoal, LDA	47 510,26	35 164,44
Arranjo urbanístico junto do campo de futebol em Valpaços	801	18/03/2025	163 824,59	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	77 130,38	86 694,21

Instalação de Novo Sistema de Ar Condicionado no Edifício Paços do Concelho	545	24/02/2025	61 389,91	RBT - Construção, S.A.	39 664,13	21 725,78
Construção de passadeiras sobre-elevadas na EN206, junto ao Bairro da Casa Branca, em Valpaços	2106	03/07/2025	14 561,22	Conserval	0,00	14 561,22
Construção de passadeiras sobre-elevadas na Avenida do Pinheiro Manso em Valpaços	2105	03/07/2025	19 058,80	Conserval	0,00	19 058,80
Arranjo urbanístico no Senhor do Calvário em Água Revés	878	21/03/2025	90 667,10	SOTERRA, LDA	87 933,52	2 733,58
Reabilitação do cemitério de São Pedro de Veiga de Lila	2047	02/07/2025	47 074,60	NCX-CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	0,00	47 074,60
Reabilitação da antiga Escola Primária de Deimões	974	04/04/2025	83 723,20	CARMINO CARNEIRO CAPELAS UNIPessoal LDA,	13 900,20	69 823,00
Pavimentação da Rua do Atalho em Vassal	928	01/04/2025	53 018,07	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	28 445,15	24 572,92
Pavimentação da rua N.ª Sra. da Fonte, em Friões	941	02/04/2025	94 349,70	TÂMEGA TRANS, LDA.	0,00	94 349,70
Repavimentação de troço da rua cidade de Bettembourg, em Valpaços	1077	15/04/2025	81 541,26	Custódio Pereira Areias Tender, S. A.	0,00	81 541,26
Arranjo urbanístico junto à escola em Vilartão	1452	14/05/2025	19 999,13	NCX-CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	0,00	19 999,13
Arranjo da envolvente ao pavilhão de Vilarandelo	1150	30/04/2025	15 468,16	DOMO FUN GRASS PORTUGAL, LDA	0,00	15 468,16
Repavimentação de um troço na Av.ª Eng.ª Castro Saraiva em Valpaços	1080	21/04/2025	48 994,26	Custódio Pereira Areias Tender, S. A.	0,00	48 994,26
Arruamentos na Rua Principal em Vale do Campo	880	24/03/2025	60 279,02	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS	24 656,66	35 622,36
Construção de passeios junto à Escola Secundária, em Valpaços	1185	07/05/2025	44 756,63	ENGIVALMENDES - CONSTRUÇÃO CIVIL E SOLUÇÕES DE ENGENHARIA, LDA	0,00	44 756,63
Repavimentação da rotunda junto à Rua do Tramagal, Av.ª da Levandeira e Rua João XXI	1144	29/04/2025	92 027,50	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	92 027,50
Abastecimento de água ao Barracão	1145	29/04/2025	47 980,84	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS	20 965,00	27 015,84
Repavimentação de um troço do CM 1096, entre Monsalvarga e o cruzamento de Alfonge	1173	05/05/2025	91 632,88	CONSERVAL, CONSERVAÇÃO ESTRADAS LDA.	32 486,02	59 146,86
Calçamento do largo junto à capela em Vilarinho (Friões)	1183	07/05/2025	19 063,09	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPessoal LDA	0,00	19 063,09
Pavimentação da estrada que liga Tinhela a Agordela	1839	12/06/2025	221 584,52	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	221 584,52
Abastecimento de água a Avarenta	1427	14/05/2025	68 817,50	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	68 817,50
Substituição do pavimento do campo de jogos do Pavilhão Desportivo de Valpaços (Requalificação do Pavilhão Desportivo de Valpaços)	2004	01/07/2025	136 395,50	J.M.P. SPORT	0,00	136 395,50
Repavimentação do acesso a Vale de Espinho	1435	14/05/2025	86 008,40	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	86 008,40

Pavimentação em betuminoso em Fiães	1510	16/05/2025	59 322,90	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	54 817,90	4 505,00
Pavimentação da Rua Direita em Argeriz	1511	16/05/2025	76 913,60	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	76 913,60
Arranjo envolvente ao edifício do Alojamento Local, em Possacos (2ª fase)	1649	27/05/2025	68 370,00	CONSTRUÇÕES SOLAR DA FIGADOSA, LDA	33 927,29	34 442,71
Arranjo urbanístico na envolvente ao Posto Médico, em Lebução	1637	27/05/2025	48 007,40	COSTA DA CUNHA CONSTRUÇOES UNIPessoal, LDA	15 354,10	32 653,30
Calçetamento em Sadoncelho	1599	26/05/2025	77 941,63	PINTO & BRITES, LDA	0,00	77 941,63
Rua do Lameirão, em Silva	1541	20/05/2025	100 622,09	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS	0,00	100 622,09
Calçetamento em Ervões	1540	20/05/2025	29 377,90	CONSERVAL, CONSERVAÇÃO ESTRADAS LDA.	0,00	29 377,90
Arruamentos na Rua Sra. Da Saúde, em Valpaços	1670	28/05/2025	21 039,94	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	21 039,94
Pavimentação no bairro da taberna, em Vilarinho do Monte	1600	26/05/2025	20 661,63	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	20 661,63
Calçetamento no Bairro de Baixo em Rio Torto	1718	03/06/2025	19 273,98	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPessoal LDA	0,00	19 273,98
Pavimentação na Rua do Adro em Possacos	1692	30/05/2025	41 529,34	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	41 529,34
Aquisição do sistema de gestão e controlo de parque de autocaravanas (software e hardware especializado)	1476	05/06/2025	31 483,08	SMARTSTEP-SISTEMAS DE MOBILIDADES INTEGRADOS, LDA	0,00	31 483,08
Calçetamento junto à fonte, em Aveleda	1598	26/05/2025	7 545,08	CONSERVAL, CONSERVAÇÃO ESTRADAS LDA.	0,00	7 545,08
Pavimentação de arruamento em Avarenta	1698	02/06/2025	19 289,03	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	19 289,03
Rede de abastecimento de água em Esturãos	1717	03/06/2025	11 188,52	DELMAR RODRIGUES, MÁQUINAS E ESCAVAÇÕES - UNIPessoal, LDª	0,00	11 188,52
Calçetamento da Rua Rigueiro Souto de Cima em Bouçoães	1770	09/06/2025	23 803,36	CONSERVAL, CONSERVAÇÃO ESTRADAS LDA.	4 419,14	19 384,22
Pavimentação de alargamento no CM544-1	1771	09/06/2025	16 004,68	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	16 004,68
Pavimentação do caminho do Gidro em Lagoas	1772	09/06/2025	90 846,77	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	90 846,77
Requalificação dos parques infantis do concelho	1932	20/06/2025	91 686,69	BRICANTEL-COM. MATERIAL ELCTRICO DE BRAGANCA, LDA.	0,00	91 686,69
Calçetamento da Rua 24 de Agosto, em Água Revés	1840	12/06/2025	32 966,00	PAVIGOMES, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	0,00	32 966,00
Construção de um muro de suporte na rua da Ponte, em Alvites	1847	13/06/2025	51 273,47	DELMAR RODRIGUES, MÁQUINAS E ESCAVAÇÕES - UNIPessoal, LDª	0,00	51 273,47
Abertura de arruamento com ligação da Rua da Escola à Rua da Portela em Vilarandelo	1948	26/06/2025	257 839,91	AMO MINHA CASA, LDA	30 953,27	226 886,64
Construção de passeios e muro junto à estrada, em Serapicos	1861	17/06/2025	23 325,51	CONSERVAL, CONSERVAÇÃO ESTRADAS LDA.	0,00	23 325,51

Pavimentação da Rua da Portela em Vassal	1946	26/06/2025	130 231,49	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS	0,00	130 231,49
Pavimentação na rua da Maceira e da Travessa da Maceira, em Santa Valha	1945	26/06/2025	61 997,81	PROTON CUARZOS, LDA	39 776,50	22 221,31
Construção de passeios na EM 544, na saída de Santa Valha para Pardelinha	1944	26/06/2025	48 327,52	PROTON CUARZOS, LDA	0,00	48 327,52
Reabilitação da antiga escola primária de Frutuoso	2025/2203	10/07/2025	79 362,58	Engivalmendes	0,00	79 362,58
Requalificação das ruas com piso danificado em Santa Maria de Émeres (2ª fase)	2008	01/07/2025	212 063,96	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	0,00	212 063,96
Construção de abrigos na freguesia de Padrela e Tazém	2349	23/07/2025	19 873,73	BRICANTEL-COM. MATERIAL ELCTRICO DE BRAGANCA, LDA.	0,00	19 873,73
Construção de passeios na Avenida principal em Santa Valha	2009	01/07/2025	25 767,01	AMO MINHA CASA, LDA	0,00	25 767,01
Construção de passeios na EN 213, junto à ponte em Rio Torto	2443/2025	05/08/2025	67 396,18	Amo Minha Casa, Lda.	0,00	67 396,18
Pavimentação do caminho que liga Valizelos a Cabanas	2449/2025	05/08/2025	529 924,95	Conceição Cardoso & Filhos, Lda.	0,00	529 924,95
Abastecimento de água em vários lugares do concelho (Barreiros)	2348	23/07/2025	29 229,00	PROTON CUARZOS, LDA	21 894,00	7 335,00
Aquisição de duas viaturas ligeiras para equipas de sapadores florestais	2025/2600	25/08/2025	166 993,39	Engibox-Engenharia	0,00	166 993,39
Construção sinalização horizontal na cidade de Valpaços	2562	18/08/2025	32 624,79	SINALNORTE	0,00	32 624,79
Beneficiação da antiga escola primária de Serapicos	2025/2608	26/08/2025	42 986,87	NCX-Construção e Engenharia	0,00	42 986,87
Construção de passeios na saída de Possacos para Valpaços	2740/2025	16/09/2025	41 813,82	Amo Minha Casa	0,00	41 813,82
Aquisição de software e serviços para implementação de serviços eletrónicos sustentáveis, baseados na interoperabilidade	2631/2025	27/08/2025	32 595,00	Wire Maze	0,00	32 595,00
Aquisição de equipamentos para postos backoffice	2431/2025	04/08/2025	43 204,02	Microval	28 339,23	14 864,79

TOTAL	7 517 995,11		1 826 540,12	5 691 454,99
-------	--------------	--	--------------	--------------

Dar ainda nota que pese embora a seca que se fez sentir ao longo deste verão, não houve faltas de água de maior, uma ocorrência ou outro que foi prontamente resolvida, com preciosa ajuda dos Bombeiros de Valpaços e os Bombeiros de Carracedo de Montenegro.

As praias fluviais do rio Rabaçal estiveram totalmente disponíveis para os nossos veraneantes, sem incidentes de maior.

Neste verão, ao invés do que nos ocorreu no ano transato, não tivemos problemas com o desentupimento de coletores de saneamento. Com são conhecedores, temos um camião apetrechado para esse fim (que atualmente está na oficina) e adquirimos no início do verão uma carrinha (tipo pick-up), que nos permitiu colmatar as lacunas existentes, o que veio a melhorar o serviço à população. O investimento foi elevado, mas fazia imensa falta.

Dar nota, e no âmbito da vertente da educação, o Município continua a patrocinar os cadernos de atividades a todos os alunos que frequentam o agrupamento de escolas de Valpaços (do 1º ano ao 12º ano), estando estimada uma despesa que ronda os 80 mil euros.

Tivemos mais uma edição da «Feira Franca» na cidade de Valpaços, que decorreu entre os dias 4 a 8 do passado mês de agosto, que contou com a habitual animação, tasquinhas e vendas de produtos locais.

Queria felicitar a Junta de Freguesia de Rio Torto pela boa iniciativa e organização da 2ª edição da feira hortifrutas, onde foram promovidos, nomeadamente as frutas e legumes. São iniciativas como estas que promovem o território, estimulam a economia local, e neste caso tão específico a atividade agrícola daquela fértil região.

As festas de Valpaços em honra da N.ª Sra. da Saúde, este ano já fora do mês de agosto, mas que contou com uma animação de excelência, uma procissão muito bem organizada, muita gente visitou a nossa cidade na semana em que decorreram as festividades.

Queria, mais uma vez, felicitar a iniciativa do certame «Judia com Futuro», que teve lugar nos passados dias 19 e 20, em Rio Bom, onde se debateram temas relacionados com a fileira da castanha, um produto de relevante importância para a economia do nosso concelho.

É o que me cumpre informar!

2 – Informação do Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira do Município de Valpaços, reportada a 30 de junho de 2025.

Como é certamente do conhecimento desta Assembleia, e nos termos da Lei das Finanças Locais, compete ao auditor externo, responsável pela certificação legal de contas, para além da emissão da Certificação Legal das Contas do município, remeter, com uma periodicidade semestral, aos órgãos executivo e deliberativo, informação sobre a respetiva situação económica e financeira da Câmara Municipal.

O relatório elaborado pelo Revisor Oficial de Contas reflete a situação económica e financeira do Município do 1º semestre de 2025 e compreende o balanço (com um total do ativo líquido de 110.795.095,00 euros e um total de património líquido de 106.059.706,00 euros). Estes valores são os que resultam dos registos contabilísticos apurados, sendo a sua elaboração da responsabilidade do Município, concretamente do Departamento de Finanças e Património.

O relatório não tem por objetivo a emissão da certificação legal das contas, essa será no final da gerência, pelo que apenas foram aplicados os procedimentos básicos de revisão de auditoria geralmente aceites.

Para melhor interpretação, de notar que, os valores evidenciados na informação económica traduzem os efetivos movimentos ocorridos no 1º semestre de 2025.

Para efeitos de análise comparativa para as contas do balanço, foram consideradas as datas de 30 de junho de 2024 (para as contas da demonstração dos resultados) e 31 de dezembro de 2024 (para as contas do balanço).

Procedeu-se também à análise da execução do orçamento de 2025 (1º semestre) e do cumprimento do princípio orçamental de cobertura das despesas correntes, acrescidas das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo, pelas receitas correntes.

Em resultado das análises efetuadas, de salientar que o balanço e a demonstração dos resultados por natureza a 30 de junho de 2025, cumpriram os princípios contabilísticos determinados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

De notar que, os ativos associados à concessão não expressam eventuais alterações ocorridas desde 31 de dezembro de 2023 até 30 de junho de 2025.

No exercício de 2010 foi efetuado pelos serviços do Município uma inventariação física e valorização dos bens imóveis do Município, sendo identificados e registados no montante de 129.484.969,00 euros, sendo que, tal valorização alterou de forma substancial a estrutura das demonstrações financeiras do Município.

Com a transferência de competências, o Município registou no seu património, no exercício de 2022, três escolas no valor de 3.766.550,00 euros e em 2023 cinco Centros de Saúde no valor de 778.750,00 euros.

A 30 de junho de 2025, na rubrica de património “Transferências e subsídios de capital” o total dos subsídios ainda por reconhecer em resultados eleva-se a 30.393.321,00 euros.

A partir de 2013, o Município alterou a forma de valorização dos seus investimentos financeiros passando a aplicar o método da equivalência patrimonial (MEP). Com a aplicação do MEP resultou, por um lado, um efeito positivo que ascendeu a 785.912,00 euros e, por outro lado, uma redução em ajustamentos em ativos financeiros no montante de 500.444,00 euros.

Por força da Lei nº 53/2014, o Município ficou obrigado a contribuir para o capital social do FAM no montante de 521.217,00 euros, valor que se mantém no ativo da Câmara Municipal.

O balanço apresenta no ativo e no passivo os denominados “depósitos obrigatórios” no montante de 513.977,00 euros.

O Município não registou 5 faturas emitidas pela «Águas do Norte» no valor de 2.895.840,76 euros, dos anos 2011, 2012, 2013 e 2014, por considerar como um “Passivo Contingente”. Alias, esta informação tem sido sucessivamente prestada a esta Assembleia.

O balanço apresenta uma variação positiva do ativo, comparativamente a dezembro de 2024, no montante de 1.493.833,00 euros. Por sua vez, o passivo teve uma variação negativa de 91.201,00 euros, em resultado da diminuição da dívida.

A variação global do património líquido foi positiva em cerca de 1,6 milhões de euros, comparativamente a 31 de dezembro de 2024.

Os valores dos gastos globais aumentaram cerca de 250mil euros, comparativamente a igual período de 2024.

Quanto à execução do orçamento, da análise aos mapas “demonstração orçamental da receita e da despesa”, de salientar que os compromissos assumidos no final do 1º semestre de 2025, elevam-se a 26.400.683,00 euros correspondendo a 80,60% das despesas orçadas.

Na elaboração do orçamento de 2025, verificou-se o cumprimento do equilíbrio orçamental.

É o que me cumpre informar!

3 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 4ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano 2025

Considerando que os documentos previsionais podem ser objeto de revisões e alterações.

Atendendo a que há a necessidade de introduzir no nosso Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2025, um novo projeto que inicialmente não estava previsto, concretamente:

-Construção de uma unidade municipal de compostagem.

Por forma a podermos executar esse projeto, reduzimos às dotações de um outro projeto, por se entender que possa não ter a execução esperada, atendendo ao avançar do ano e da natureza dos trabalhos inerentes à sua construção.

É o que me cumpre informar.

De seguida, e não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

Intervenção do **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Valpaços, António Sernache de Sousa**.

Nesta sua última Assembleia na qualidade de Presidente da Mesa, revelou que há oito anos quando foi desafiado a assumir a candidatura à Assembleia Municipal, hesitou bastante. Fruto das suas funções profissionais, foi obrigado a manteve-se afastada da vida política ativa achando que a sua hora teria passado. Depois de muita insistência, nomeadamente do então Presidente da Câmara, Dr. Amílcar Almeida, acabou por aceitar.

Passados dois mandatos faz um balanço muito positivo do seu desempenho, considerado que se pautou sempre pela dignidade e respeito para com os deputados, dignificando a função e o órgão. Aqueles, que como ele, saem da Assembleia deixou votos de boa sorte, aos que forem eleitos deixou o desejo de muito trabalho e dedicação em prol do Concelho.

Intervenção do **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros**.

“Permitam-me que inicie estas breves palavras com um agradecimento sentido aos cidadãos do nosso concelho, pelo voto de confiança que depositaram ao longo destes quase 40 anos nas equipas de que fiz parte enquanto autarca, seja Vereador, Vice-Presidente, seja, atualmente, de Presidente, deste nobre Município de Valpaços.

Ao longo do meu percurso tal voto de confiança foi o corolário de um trabalho árduo, sério, intenso, dedicado, rigoroso e responsável que empreendemos em defesa de Valpaços e dos Valpacenses.

Entendi e entendo que um homem tem que lutar por aquilo que ama. Valpaços é isso: foi e é a minha vocação e a minha prioridade.

De seguida, um especial agradecimento ao Senhor Engenheiro Tavares pela forma como conduziu os trabalhos desta autarquia local, contribuindo para a qualidade, elevação e respeito com que sempre decorreu o debate político nas reuniões e sessões dos respetivos órgãos municipais.

Mais do que um amigo um notável Presidente de dedicação a causa pública.

Uma palavra de especial agradecimento também, ao Senhor Dr. Amílcar de Castro de Almeida, amigo e ilustre Presidente de Câmara, atual Deputado da Assembleia da República, que oportunamente parabenizei, desejando-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais.

Aos Senhores Deputados e Presidentes de Junta de Freguesia aqui presentes quero também dirigir um cumprimento especial.

A vossa participação ao longo destes mandatos, e neste período recente em particular, representa uma demonstração de apoio e garantia de um trabalho conjunto a favor das populações que representamos.

Aos autarcas das freguesias importa agradecer a disponibilidade e colaboração, sendo importante continuar a potenciar e incrementar a sua responsabilização, porquanto acreditamos neles e, sobretudo, gozam do privilégio da relação de proximidade com as pessoas.

À equipa que me acompanhou e acompanha no órgão executivo municipal, expresso a minha plena confiança e o tributo público pela vossa generosidade, sem esquecer um obrigado e bem hajam a todos quantos integram os respetivos órgãos municipais.

Um agradecimento especial ao meu Vice-Presidente, Engenheiro Jorge Pires, à Senhora Vereadora da Educação, Cultura Desporto e Saúde, Dra. Teresa Pavão, neste momento de despedida, sinto-me profundamente privilegiado por ter oportunidade de trabalhar ao lado de pessoas tão comprometidas com o serviço público.

Nesta minha última intervenção enquanto Presidente da Câmara Municipal e autarca junto do órgão deliberativo, deixo também uma palavra e um sinal de apreço democrático a todas as forças políticas a quem os Valpacenses deram a respetiva representação, na certeza, que neste Município cabe o concelho e toda a sua população, sendo de continuar a saber escutar de forma proativa os anseios da oposição democrática.

Agradeço ainda aos Diretores de Departamento, Chefes de Divisão, Coordenadora da Proteção Civil, Técnicos Superiores Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e demais colaboradores, em cuja dedicação e empenho sempre o Executivo Municipal assentou a respetiva atuação,

Aliás, o sucesso dos órgãos municipais só acontecerá com o seu empenhamento, a sua satisfação e motivação.

Importa contar com eles para levar a bom porto o vasto leque de atribuições e competências municipais junto dos cidadãos. Muito obrigado!

Quero lembrar também os funcionários já aposentados, que contribuíram com o seu esforço e experiência para o desenvolvimento do nosso concelho.

Num momento como este, não posso deixar de lembrar com saudade e respeito, aqueles que já não estão entre nós.

Lembro também todos os Vereadores, Presidentes da Assembleia Municipal, Deputados Municipais, Presidentes de Junta de Freguesia e respetivos órgãos, com quem ao longo destes quase 40 anos tive o privilégio de trabalhar, e são muitos, alguns já falecidos.

A todos eles o meu profundo e sentido agradecimento.

Um agradecimento a todas as instituições de solidariedade social que, com espírito solidário e trabalho incansável promovem a dignidade humana e o apoio a quem mais precisa.

Às associações desportivas, culturais e recreativas que, com paixão e entusiasmo enriquecem o nosso território.

Às bandas musicais do concelho, que levam brilho, tradição e alegria às nossas festas e eventos, e às coletividades que, com criatividade promovem a expressão artística e cultural.

O meu reconhecimento ao agrupamento de escolas e escuteiros, que formam e moldam as novas gerações, ensinando valores de responsabilidade, cooperação e participação cívica.

Um agradecimento especial às duas corporações de bombeiros voluntários, pelo serviço ímpar que prestam, com coragem e disponibilidade, em momentos de necessidade.

Deixo também aqui um agradecimento às Cooperativas e Associações do setor agrícola, pelo contributo económico e pela ligação à terra.

Agradeço também aos organismos públicos que prestam serviço no nosso concelho.

Um obrigado a todos os representantes das diversas confissões religiosas.

Um especial obrigado ao pároco de Valpaços, pela parceria com o município na organização das festas da cidade e do concelho.

O papel da Assembleia Municipal, como casa de todos, exige equilíbrio, exigência e acima de tudo, respeito mútuo — valores que foram demonstrados por quem exerceu este cargo ao longo destes 40 anos.

Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Sernache de Sousa, em meu nome e em nome do Município, agradecer publicamente pelo seu incomparável sentido de responsabilidade, pela dedicação constante e pela forma como liderou esta assembleia.

A sua humildade, o seu ouvido atento e firmeza serena com que orientou as sessões foi um caminho de equilíbrio e cooperação.

Obrigado pela disponibilidade e pelo apoio prestado, pela serenidade com que sempre orientou os trabalhos.

Quero agradecer à minha família todo o apoio e solidariedade, foi a base silenciosa que me permitiu prosseguir, manter o equilíbrio e cumprir o compromisso público com integridade.

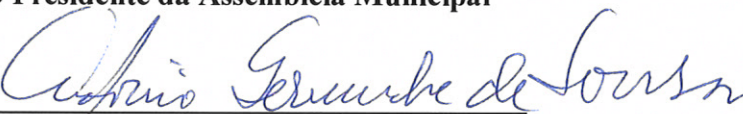
Finalmente, um apelo a todo e cada um de vós: é tempo de continuar a obra executada até então, com respeito pela democracia e tolerância com a diferença!

Desejo a todos vós um trabalho profícuo em prol da nossa querida terra, tornando-a, ainda mais, um concelho melhor, mais inovador e mais competitivos!

Um bem hajam e muito obrigado a todos”

Sendo 11 horas e quarenta e cinco minutos e não havendo mais nada a tratar, pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata.

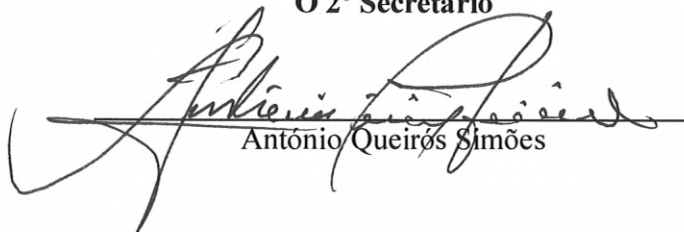
O Presidente da Assembleia Municipal


António Sernache de Sousa

O 1º Secretário


Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves

O 2º Secretário


António Queirós Simões